

REDE NACIONAL  
PARÂMETROS  
EM AÇÃO

RELATÓRIO  
RN

*Maria Cristina Leandro de Paiva*

MAIO / 00

## INFORMAÇÕES GERAIS

- O núcleo de Natal de Educação Infantil, realizou o oitavo módulo Natureza e Sociedade,
- Foi dado início a um novo núcleo em Natal, com 24 participantes, envolvendo 18 municípios, 02 ong's e o SESI. Este núcleo não terá a participação dos formadores do MEC, será desenvolvido pelos especialistas locais, constituído anteriormente, quando da organização do núcleo no RN.
- Está sendo organizado um núcleo em Mossoró envolvendo escolas particulares e conveniadas, também, acompanhado pelo grupo de especialistas local.
- A cidade de Assu solicitou a primeira fase do ensino fundamental.
- Angicos (polo do EJA) esteve realizando o primeiro encontro com os professores nos dias 30 e 31/05 e 01 e 02/06. Não pude acompanhar, pois quando soube já havia me comprometido com Rosana para Benevides. Estarei em Angicos nos dias 15 e 16/06, participando de outro momento de estudos com os professores.
- Precisamos discutir o processo de Natal, pois eles não estão fazendo formação. Não há grupos constituídos, não há envolvimento de coordenadores de grupo das escolas. A equipe central, dividida em 1º e 2º ciclo, educação especial, educação infantil, aceleração, jovens e adultos e interdisciplinar (5ª a 8ª série), continuam reunindo os professores para realização de oficinas. A coordenadora geral continua insistindo que está acontecendo os parâmetros em ação, pois o trabalho tem como base o documento. ( veja relato das reuniões com o grupo)

## **GRUPO FORMADORES EDUCAÇÃO INFANTIL – RN**

**Reunião – 02.05.00**

O grupo de especialistas constituído no Rio Grande do Norte, a partir da experiência da rede nacional de Educação Infantil, se reúne quinzenalmente para discutir os encaminhamentos do trabalho realizado com os formadores. O grupo é composto de pessoas da Universidade Federal, da Secretaria Municipal de Educação, da Promoção Social, de Cooperativas de Professores e de Escolas Particulares.

Pauta:

1. Avaliação do módulo Aprendizagem
2. Apresentação da pauta do próximo módulo - Natureza e Sociedade
  - Durante as exposições, levar o grupo a refletir as estratégias de formação utilizadas.

As professoras especialistas Denise e Analice, fizeram uma exposição geral da pauta desenvolvida no módulo aprendizagem, ocorrido nos dias 05, 06 e 07 de abril, contando com a presença de Heloísa Dantas, nos dois últimos dias. A dupla ressaltou a necessidade de, além de seguir as atividades propostas nos Parâmetros em Ação, pensar o que poderia ser modificado em se tratando de multiplicadores, desta forma, incluíram aspectos teóricos com a introdução de aula expositiva. ( ver pauta em anexo)

Ressaltaram a participação ativa do grupo como motivação para realização do trabalho e a observação das estratégias utilizadas por Heloísa, como elemento novo a ser considerado no decorrer do trabalho. Jose apresentou a pauta do módulo Natureza e Sociedade, ressaltando a necessidade de associar a temática a construção de projeto. Também procurou frisar o papel do professor e do formador nas atividades propostas. ( Ver pauta em anexo) Um ponto discutido com o grupo foi o fato da dupla Ter deixado para construir um projeto com a turma no final, o que o grupo considerou que poderia ser feito concomitante, no desenvolvimento do módulo, assim, ao final o produto estaria pronto. Jose colocou que da forma que haviam estruturado ficaria difícil rever em pouco tempo, mesmo porque Silvia (rede nacional) estaria participando do trabalho. Ficou definido que alguns pontos seriam revistos junto a Cristina e enviados a Silvia para troca de idéias.

## **REUNIÃO FORMADORES EDUCAÇÃO INFANTIL - RN**

### **16.05.00**

A pauta do encontro foi prioritariamente administrativa, pois prevaleceu os informes sobre a constituição do II núcleo, em Natal, com a participação de 22 municípios, que teve início no dia 09.05 com a palestra de Aninha sobre os referenciais e apresentação da constituição dos Parâmetros em Ação, e nos dias 10 e 11.05 a aplicação do módulo Educar e Cuidar.

Foi discutida a diferença entre os dois grupos e a possibilidade da formação de um núcleo em Mossoró.

Jose e Elifran apresentaram a avaliação do módulo Natureza e Sociedade, colocando que acreditavam terem conseguido o objetivo pretendido, expondo a importância da troca com Silvia (MEC).

A dupla do módulo de música não apresentou sua proposta, pois preferiu aprofundar melhor algumas questões.

O próximo encontro ficou para o dia 06 de junho, com a presença de Aninha.

# SECRETARIA MUNICIPAL DE NATAL

## REUNIÃO FORMADORES

### 03.05.00

O trabalho com os formadores da rede do ensino municipal de Natal, vem ocorrendo sistematicamente, como forma de refletir o papel do formador, numa concepção de formação continuada, bem como, discutir as estratégias utilizadas nos encontros com os professores.

Nesta reunião foi dada continuidade a discussão do que seria perfil e competência, em se tratando do formador, e analisada uma atividade realizada com os professores pelo grupo do ensino especial.

De acordo com o combinado no encontro anterior, os grupos se reuniram por segmento na secretaria, para discutir a relação entre perfil e competência.\*

O grupo de jovens e adultos trouxe como conclusão que *perfil seria um conjunto de competências*, assim seria difícil distinguir um do outro.

Esta questão polemizou a discussão, sendo colocado que

*mesmo a pessoa apresentando um conjunto de competências, não apresenta um perfil para assumir um determinado cargo,*

foi também levantado que,

*as Competências estão dentro do Perfil, e para cada atuação, desempenho profissional se faz necessário um perfil característico, pois envolve habilidades próprias.*

Esta discussão se deu pelo exemplo exposto que uma pessoa pode ser um excelente pintor, embora não consiga dar uma boa aula de pintura, assim, ele teria perfil e competência para pintar e não para dar aula, que exigiria outro perfil e competência.

Na polêmica levantei a seguinte questão:

- Se você é pintor, que desempenha esta tarefa bem, poderá ensinar bem?
- Competência é a mesma coisa que habilidade?

---

\* Alguns grupos não conseguiram realizar a discussão, pela falta de disponibilidade de tempo.

O grupo mostrou-se com dificuldade em distinguir este ponto de vista, e após muita discussão definiu que perfil e competência estavam embricados. Dessa forma, propus que o levantamento do perfil do formador fosse construído ao longo do processo, após leituras, reflexões e discussões. Percebi que não era o momento, pois ficaria no papel o que não estava construído internamente.

No segundo momento da manhã, o grupo do ensino especial expôs uma atividade utilizada pelo grupo na semana pedagógica. A exposição sofreu algumas alterações pela falta de material, entendimento do grupo do que seria feito ( seu papel no momento da atividade) e falta de tempo para execução completa da tarefa.

**DINÂMICA:** Caixa de Segredos

Objetivos: Trabalhar a habilidade da leitura e da escrita dos alunos.

Observar a sequência lógica, ordenação das idéias dos alunos.

Trabalhar os sentimentos do grupo.

O grupo apenas apresentou como realizou a atividade, suscitando do grupo a necessidade de ficar claro, se a atividade proposta seria para ser apenas apresentada ou simulada. Como a simulação é necessária para que emerja a discussão, ficou estabelecido que no próximo encontro, aconteceria realmente a simulação, não apenas apresentação. A partir de algumas pontuações, o grupo discutiu a necessidade de repensar a postura e o papel do ser formador, a problematização de situações a partir da prática, a valorização e abertura de um espaço para os conhecimentos prévios dos professores, a utilização de estratégias claras, que suscite o confronto de idéias, fazendo o professor perceber quando a atividade pode ser realizada com os alunos e quando foi pensada como estratégia de aprendizagem para o momento da formação, e a possibilidade de estar sempre possibilitando a relação teoria prática.

Fechando a discussão, expus a proposta dos Parâmetros de Formação Continuada, explicitando sua diferença em relação a capacitação, que embora seja importante, atua apenas em momentos pontuais. Levantei a importância do envolvimento dos profissionais que estão nas escolas, ressaltando a relevância da parceria para efetivação e continuidade das ações pedagógicas.

Houveram alguns comentários a respeito dos pacotes do MEC, que chegam de cima para baixo, exigindo que se faça as coisas, sem dar condições materiais para tanto. Criticou-se os PCN'S como um material que está obsoleto nas escolas e que de acordo com alguns, os professores não estão interessados. Essa idéia não é de todo o grupo, embora influencie na discussão.

Apresentei uma transparência com a função dos coordenadores e suas tarefas, mostrando a relação entre o que o MEC propõe, e a discussão que perpassa o mundo inteiro em relação ao repensar a prática de formação, como premissa básica da educação do novo milênio. Para tanto, apresentei textos e livros, como o de Perrenoud, que trazem essa nova perspectiva.

## PROPOSTA PARA ESTUDO DO GRUPO

- Texto para subsidiar a discussão Perfil e Competências de Lino de Macedo
- Estudar um texto sobre a competência da escola
- Aprofundar o estudo sobre as estratégias do MEC para desenvolver o trabalho de formação continuada
- Realização de um seminário com temas afins sobre formação continuada

## PAUTA DO PRÓXIMO ENCONTRO

- Simulação de uma atividade realizada com os professores pelo grupo de jovens e adultos.
- Seminário do primeiro capítulo do Referenciais para Formação de Professores
- Data 19.05.00

## REFLEXÕES

- A dificuldade do grupo em envolver profissionais da escola, pode ser um empecilho ao processo de formação, uma vez que a continuidade, a troca e os estudos em serviço podem ficar comprometidos.
- A visão de parte do grupo em relação ao MEC, me colocou na posição de representante do poder, surgindo uma barreira entre minha fala e a tradução que era feita dessa fala. Lembro aqui, que o lugar que colocamos o outro numa relação, é fator primordial para o

sucesso ou fracasso do empreendimento. Nessa feita, interrogo o meu papel em relação ao grupo e a possibilidade deste, vir a constituir-se num grupo que pensa formação como um processo de exige reflexões, desequilíbrios e o repensar constante, ou seja, ser aprendiz no seu processo de construção.

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE NATAL REUNIÃO FORMADORES 25.05.00**

O encontro com o grupo de formadores da Secretaria Municipal de Natal, previsto para o dia 19.05, foi mudado para o dia 25.05, pela indisponibilidade de reunir toda a equipe. O que acabou acontecendo sem o grupo completo.

O primeiro ponto a considerar foi a falta de comunicação da coordenadora em relação a data, ela esqueceu de me avisar e eu só soube da mudança no dia do encontro.

O segundo ponto tratou-se da mudança da pauta. O grupo de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série que estava responsável pelo seminário, resolveu convidar uma ex-professora da universidade federal, para falar sobre capacitação.

Particpei do encontro como ouvinte, acompanhando as discussões.

Ana Lourdes (professora convidada) levantou os objetivos do grupo em estar ali, apresentou textos, revistas e livros diversos para que fosse manuseado e propiciasse uma discussão do que chamou atenção no material consultado, esboçando um paralelo com a gestão de mudança que exige interesses, expectativas e motivação. Sua fala girou em torno do discurso dialético sobreposto pelo positivismo, nas contradições: continuidade e mudança, individual e coletivo, especificação e generalização, fragmentação e totalidade.

### **OBSERVAÇÕES:**

Na minha observação percebi um corte entre o que grupo vinha discutindo e o que estava sendo encaminhado. Acredito que numa situação de estudo é premente a participação de um outro mais experiente, inclusive com palestras, porém, é preciso num primeiro

momento, que haja um desequilíbrio, que o grupo procure se achar diante de suas interrogações, que trace um caminho e, principalmente, que haja continuidade nas proposições.

Aqui me interrogo se vale a pena continuar investindo num grupo que me coloca na posição de representar o poder. É certo que a palavra é ouvida de acordo com o nosso interesse, das informações prévias que temos, sendo que o outro assume um papel fundamental, é este outro que representa simbolicamente as nossas preposições. Assim, eu estou, para parte do grupo, assumindo o papel de detentora do poder, o que fica explícito quando há sempre um rebate em relação as dificuldades de mudança, a estrutura pesada da secretaria, a ineficácia dos PCN's, dentre outros.

## **PARÂMETROS EM AÇÃO**

### **REUNIÃO COM SECRETÁRIOS – MOSSORÓ**

#### **08.05.00**

Com o objetivo de discutir a primeira fase do PCN do ensino fundamental, que acontecerá em julho, reuni os secretários dos municípios que integram o polo de Mossoró, para definição do número de participantes e discussão geral do evento.

Estiveram presentes 06 secretários dos municípios de Mossoró, Caraúbas, Grossos, Governador Dix-Sept-Rosado e Janduís.

A reunião foi muito produtiva pois possibilitou estar tirando dúvidas dos secretários, ao mesmo tempo, que emergiu a responsabilidade destes estarem conscientes da responsabilidade em apontar os participantes.

Pelo quadro de professores de cada município, ficou estabelecido o número de participantes por seguimento, que será: 35 de 1ª a 4ª séries, 40 de 5ª a 8ª séries e 03 convidados (Quadro já enviado a Rosangela Barreto).

#### **PONTO POSITIVO:**

- Estar discutindo pontos importantes antes de acontecer a primeira fase, pois mesmo correndo riscos de equívocos, estes são bem menores, os secretários já tem esclarecido muitas de suas dúvidas, como por exemplo, o mito que os coordenadores de grupo farão o repasse, a necessidade de Ter um quadro de formação em seu município.

*Maria Cristina Leandro de Paiva*